

Poema

CARTA TARDIA A ISABEL

Se tivesse sabido
Isabel
tinha-te pedido:

– Não partas já!
Não vás ainda embora...

E ficaria à espera
que te resguardasses
com o teu olhar sereno

muito secreto e liso

Com o teu tranquilo
e quase severo
brevíssimo sorriso

Maria Teresa Horta
Lisboa, 05 Setembro 2016

